Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: HABITOS ALIMENTARES: EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA DE CAMINHONEIROS

Relatoria: IGOR LOPES DA SILVA
Helena dos Santos Castro Gomes
Daiana Jesus da Hora
Autores: Mariana Rodrigues Santana
Gabriel gomes Araujo
Bruno Luiz Macedo Santos

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A saúde é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida, e a alimentação é o constituinte fundamental em busca da mesma. O consumo inadequado de alimentos vem mudando o cenário brasileiro no que tange ao perfil nutricional, o qual na ultima década teve um aumento significativo de pessoas com sobrepeso ou obesas, condições as quais aumentam os riscos de doenças cardiovasculares, sendo um grave problema de saúde publica. Os motoristas de caminhão são profissionais que movimentam a economia do país, deslocando as riquezas nacionais de uma região para outra, porém, devido á extenuantes jornadas de trabalho em busca de maior retorno financeiro, por vezes acabam por adotar estilos de vida pouco saudáveis no que se refere a alimentação e a pratica de exercícios físicos. O objetivo do trabalho foi descrever a percepção de caminhoneiros sobre sua alimentação e as possíveis consequências desta. Trata-se de um estudo transversal quantitativo exploratório, aprovado pelo comitê de ética n°2.062.048, realizado com 227 caminhoneiros em um posto de combustível, no município de Barra do Garças-MT. Sobre suas percepções a respeito da própria saúde e alimentação, verificou-se que 34% não consideram sua saúde boa ou ótima e apenas 53% consideram sua alimentação boa ou ótima. Notou-se, ainda possíveis consequências de uma má alimentação, onde 87% estavam acima do peso ideal, 25% com circunferência abdominal aumentada e 52% muito aumentada, 12% possuem colesterol alto e 13% não sabem sobre o valor do colesterol. Pode-se observar também, que 68% nunca praticam atividades físicas e 27% as vezes praticam. Tais fatores podem contribuir para uma má qualidade de vida. Constatou-se que os hábitos alimentares inadequados dos caminhoneiros, associados a ausência de exercícios físicos são fatores que podem levar a consequências determinantes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Nesse sentido faz se necessário, estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos em busca de melhor qualidade de vida pelos profissionais da saúde, afim de estimular mudanças no estilo de vida dessa classe de profissionais que tem acesso restrito aos serviços de saúde.